



Trabalhos Científicos

Título: Traumatismo Craniano Abusivo Infantil, Desafio Na Prática Médica: Um Relato De Caso

Autores: LORENA METRAN CHAVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), ISABELA CRISTINA DINIZ E PÁDUA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), ARMANDO PIQUERA HERNANDEZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: O termo traumatismo craniano abusivo (TCA) inclui lesão do conteúdo intracraniano ou crânio como resultado de um tremor violento ou impacto contuso. Este relato traz um caso de TCA em lactente, associado à múltiplas fraturas. Descrição do caso: Lactente 1 mês, acompanhado pelos pais, deu entrada no Centro de Pronto Atendimento Infantil apresentando quadro de irritabilidade e crepitações torácicas à respiração e palpação. Há 7 dias, recebeu alta hospitalar, com hipótese de Síndrome do Bebê Sacudido, aparentemente acidental após o pai tentar socorrer a criança após episódio de engasgo. Considerando-se a suspeita de violência infantil, solicitou-se radiografia de corpo todo, que constatou múltiplas fraturas em hemitórax esquerdo: clavícula, arcos costais, crânio e tíbia. Realizada tomografia de crânio que demonstrou pequeno hematoma subgaleal parietal esquerdo. Proeminência dos espaços liquóricos subdurais frontotemporoparietais, podendo corresponder a eventuais hematomas subdurais crônicos ou higromas sudurais. Foco hemorrágico agudo no polo frontal esquerdo. À ultrassonografia do trauma (FAST) visualizou-se derrame pleural leve a moderado em hemitórax esquerdo. Discussão: A identificação de situações de abuso infantil é difícil e delicada, uma vez que, o agressor é geralmente um cuidador ou pai, sendo 65 a 90 sendo do sexo masculino. Cuidadores raramente admitem o abuso deliberado de bebês e crianças. Eles são geralmente evasivos, temem repercussões e inventam “acidentes” para justificar o quadro. As fraturas estão presentes em 36 dos pacientes vítimas de abuso físico. Diante da suspeita de maus tratos, a investigação radiológica completa de esqueleto deve ser solicitada. Conclusão: A identificação de situações de abuso infantil como o TCA constitui um grande desafio na prática médica. Cabe ao profissional de saúde a identificação, investigação de outros sinais de traumatismo (como fraturas por exemplo) e intervenção, visando diminuir e evitar os danos causados por situações de violência à criança.